RECOMENDAÇÕES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS DE LEAN HEALTHCARE SIMULATION

Afonso Teberga Campos
Universidade Federal de Itajubá – UNIFEI
Avenida BPS, 1303, Itajubá – MG
teberga@unifei.edu.br

José Arnaldo Barra Montevechi
Universidade Federal de Itajubá – UNIFEI
Avenida BPS, 1303, Itajubá – MG
montevechi@unifei.edu.br

José Antonio de Queiroz
Universidade Federal de Itajubá – UNIFEI
Avenida BPS, 1303, Itajubá – MG
ja.queiroz@unifei.edu.br

RESUMO

Muitos países têm enfrentado o desafio de melhorar os serviços de saúde oferecidos aos cidadãos em um cenário de austeridade. Para enfrentar esse desafio, a Engenharia de Produção pode oferecer respostas, como o *Lean*, a Simulação a Eventos Discretos e sua integração: o *Lean Healthcare Simulation* (LHS). Entretanto, apesar dos divulgados benefícios da integração LHS, ainda existem poucos estudos que orientem a condução de seus projetos. Por essa razão, o presente estudo tem como objetivo reunir, por meio de uma revisão da literatura, as principais recomendações para a condução de projetos de LHS, que visem evitar a ocorrência de falhas em sua condução. Assim, objetiva-se desenvolver um *checklist* com as principais recomendações, de modo que futuros projetos sejam orientados e possam apresentar maiores chances de sucesso. O *checklist* foi adotado em um projeto de LHS desenvolvido em um pronto atendimento. Com isso, o projeto logrou êxito em demonstrar resultados positivos, que foram aceitos pela equipe. Por outro lado, dois projetos desenvolvidos sem a utilização do *checklist* apresentaram graves falhas, como atrasos e resultados não confiáveis. Tais fatos demonstraram que a utilização do *checklist* pode apoiar significativamente futuros projetos em sua condução, evitando a ocorrência de falhas e aumentando suas chances de sucesso. Além disso, uma Revisão Sistemática da Literatura sobre projetos de LHS demonstrou que em todos os projetos publicados houve o não atendimento a, ao menos, uma das recomendações, o que colocou em dúvida, na maioria dos projetos, seus declarados sucessos. Esse fato demonstra, complementarmente, o potencial de contribuição do *checklist* a futuros projetos de LHS. Assim, o presente trabalho contribui ao trazer à tona a discussão quanto à qualidade dos projetos de LHS, indicando falhas que precisam ser evitadas e definindo recomendações que podem auxiliar futuros projetos a se tornarem bem-sucedidos. Os autores agradecem à CAPES, FlexSim, FAPEMIG e CNPq pelo apoio concedido a essa pesquisa.

PALAVRAS CHAVE. Simulação a Eventos Discretos; Manufatura Enxuta; Serviços de Saúde.
SIM – Simulação

https://proceedings.science/p/85194?lang=pt-br